



FAUFBA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Universidade Federal da Bahia

Faculdade de Arquitetura

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 – Salvador -BA

PLANO DE CURSO 2025.2

Disciplina:	ARQUITETURA POPULAR: ESPAÇOS E SABERES				
Código:	ARQC50	Carga horária semestral:	60h	Pré-requisito(s):	Não cabe
Semestre letivo:	2025.2	Turma(s):	010100	Dias e Horários:	Sex 8h50-12h30
Docente(s)/ Lattes:	Daniel Juracy Mellado Paz Doutor em Arquitetura e Urbanismo http://lattes.cnpq.br/7617464870233570				
Conhecimento desejável:	Aspectos introdutórios ao estudo da arquitetura e do urbanismo e noções sobre sistemas construtivos e materiais de construção.				

1. Ementa

Estudo, em termos teóricos, práticos, históricos e contemporâneos, do assentamento humano e das expressões arquitetônicas produzidas fora dos circuitos formais da arquitetura e do urbanismo, com ênfase no Brasil e na Bahia

2. Objetivos

- . Estudar, em termos teóricos, práticos, históricos e contemporâneos, do assentamento humano e das expressões arquitetônicas produzidas fora dos circuitos formais da arquitetura e do urbanismo, com ênfase no Brasil.
- . Desenvolver conhecimento geral dos principais conceitos e métodos inerentes ao estudo do assentamento e da arquitetura popular.
- . Identificar as principais características espaciais e simbólicas dessa arquitetura, dos seus traços étnicos e de herança cultural, dos sistemas construtivos e materiais que empregam, e dos conhecimentos e habilidades utilizados, bem como de suas formas de transmissão.
- . Estudar o processo de construção, a partir dos anos 1930, da arquitetura popular como patrimônio no âmbito do campo preservacionista no Brasil.

3. Conteúdo programático

- . Conceitos e História da Produção Bibliográfica no plano internacional da Arquitetura Popular
- . Panorama dos estudos da Arquitetura Popular no Brasil
- . O Popular no Campo do Patrimônio no Brasil e Portugal
- . Arquitetura Popular e questões cartográficas e territoriais
- . Espaço Físico Indígena: estudos e questões
- . A Arquitetura Popular e a História Urbana
- . A Arquitetura Popular e a Técnica
- . Mestres, Artífices e a Mão-de-Obra na Arquitetura Popular
- . A Casa Brasileira
- . Apropriação popular do patrimônio edificado - impactos no ambiente
- . Apropriação popular do patrimônio edificado -cotidiano e espaço doméstico
- . Patrimônio e Turismo
- . Os Terreiros de Culto Afrobrasileiro e o Patrimônio

4. Metodologia

1. Exposições estruturadas e organizadas a partir de textos de autores estrangeiros e brasileiros que constituem referência para este campo de estudo, com leitura prévia por parte dos estudantes.



FAUFBA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Universidade Federal da Bahia

Faculdade de Arquitetura

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 – Salvador -BA

2. Utilização de materiais visuais e vídeos que abordam características e aspectos desse patrimônio.
3. Leituras individualizadas, atividades específicas e/ou estudos dirigidos individuais ou em grupos disponibilizados no moodle;
4. Elaboração de pequenas resenhas críticas a partir dos textos e filmes selecionados, orientação e acompanhamento das leituras e atividades.
5. Apresentações e debates em torno de textos selecionados sobre o tema da arquitetura popular como patrimônio.

5. Recursos

Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:

- Quadro negro ou análogo
- Ambiente virtual Moodle como plataforma para distribuição de material didático
- Computador, acesso à internet e projetor multimídia para aulas e conferências remotas de pesquisadores colaboradores

6. Avaliação

A avaliação do aproveitamento dos estudantes é considerada um momento de aprendizagem e leva em conta a participação capacidade interpretativa e de compreensão do estudante, sua contribuição no que toca ao debate de temas selecionados

Ao final do curso, a avaliação também contará com a realização de um texto a partir de uma apresentação ou de uma leitura realizada durante o semestre, contendo reflexão sobre conceitos, aspectos e questões envolvidas no processo de construção da arquitetura popular como patrimônio no Brasil.

7. Bibliografia

Bibliografia básica

GUIDONI, Enrico. L'architettura popolare italiana. Roma: Editori Laterza, 1980.

LEMOS, Carlos A. Cozinhas, etc. São Paulo: Editora Perspectiva. 1978.

LEMOS, Carlos. Arquitetura Brasileira. São Paulo: Melhoramentos: Editora da Universidade de São Paulo, 1979.

OLIVER, Paul. Built to meet needs: cultural issues in vernacular architecture. Oxford: Architectural Press, 2006.

OLLERO, Rodrigo. E depois do inquérito à Arquitectura Regional Portuguesa? Carta a Raul Lino. In: **Revista Arquitectura Lusíada**, n1, 2010.

PAZ, Daniel Mellado. Conservação e restauro da técnica: questões e possibilidades, disponível em www.argpop.arg.ufba.br.

PAZ, Daniel Mellado; SANT'ANNA, Marcia. As regiões culturais e a arquitetura popular no Brasil: uma reflexão. In: Arquimemória 5 - Encontro Internacional do Patrimônio Edificado, 2017, Salvador-BA. Anais do Arquimemória 5 - Encontro Internacional do Patrimônio Edificado, 2017.

PENHA, Maria Estela R. R.; SANTOS, Ilana R. C.; SANTOS, Israel Jonatas V. dos. Arquitetura de Terra e Diferentes Maneiras de Construir. In: Anais do 18º Seminário Iberoamericano de Arquitectura y Construcción com Terra. La Antigua, Guatemala, 22 a 25 de outubro de 2018. Disponível no website www.argpop.arg.ufba.br

RAPOPORT, Amos. House, form and culture. New Jersey: Prentice-Hall Inc., 1969.

RIBEIRO, Orlando. Geografia e civilização: temas portugueses. Lisboa: Livraria Letra Livre, 2013, 4ª ed.

SANT'ANNA, Marcia. Arquitetura Popular: espaços e saberes. In: Políticas Culturais em Revista, Volume 6, nº 02, 2013, pp. 40-63, disponível em <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/pcultura/issue/view/761> - versão revista, atualizada e ampliada em 2014 disponível no website www.argpop.arg.ufba.br.

VASCONCELOS, Silvio. Arquitetura no Brasil: sistemas construtivos. Belo Horizonte: UFMG, 1979.



FAUFBA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Universidade Federal da Bahia

Faculdade de Arquitetura

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 – Salvador -BA

VIEIRA, Carolina Nascimento. Legitimação da Precariedade da Taipa de Mão no Brasil por Políticas Públicas de Habitação Rural, entre outros. In: Anais do 18º Seminário Iberoamericano de Arquitectura y Construcción com Terra. La Antigua, Guatemala, 22 a 25 de outubro de 2018. Disponível no website www.arqpop.arq.ufba.br.

WEIMER, Günter. Arquitetura popular brasileira. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Panorama dos estudos brasileiros e técnicas construtivas

FARIA, Juliana Prestes Ribeiro de. O discurso dos viajantes sobre a arquitetura de terra em Minas Gerais (capítulo 3). In: FARIA, J. P. R. Influência Africana na Arquitetura de Terra em Minas Gerais. (Dissertação de mestrado). Belo Horizonte: Programa de Pós-graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável, Universidade Federal de Minas Gerais, 2011, p. 28-35.

RUGENDAS, J. Moritz. Imagens e Notas do Brasil. In: Revista do SPHAN, n. 13. Rio de Janeiro: MES, 1956, p. 17-84

SAINT-HILAIRE, Auguste de. Viagem à Província de Goiás. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1975. (Capítulo IV – Vila Boa, ou a Cidade de Goiás).

Sobre arquitetura popular e patrimônio

1930/40

FREYRE, Gilberto. Mucambos do Nordeste: algumas notas sobre o tipo de casa popular mais primitivo do nordeste do Brasil. 2.ed. rev. e pref. pelo autor. Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, Imprensa Universitária, 1967.

FREYRE, Gilberto. Oh de Casa! Em torno de uma casa brasileira e da sua projeção sobre um tipo nacional de homem. Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1979.

BARRETO, Paulo Thedim. O Piauí e sua arquitetura. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Nº 02, p.187-224, 1938.

COSTA, Lúcio. Documentação necessária. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Nº 01, p.31-39, 1937.

NIMUENDAJU, Curt. A habitação dos Timbira. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Nº 08, p.76-101, 1944.

RODRIGUES, José Wasth. A casa de moradia no Brasil antigo. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Nº 9, p. 159-198, 1945.

SAIA, Luís. Notas sobre arquitetura rural paulista. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Nº 8, p. 211-275, 1944.

1980

ANDRADE, Luiz Dias de. Arquitetura vernacular: Vale do Paraíba. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Nº 21, p.158-164, 1986.

BERTUSSI, Paulo Iroquez; WEIMER, Gunter (org.). A arquitetura no Rio Grande do Sul. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

CAPINAM, Maria Bernadete; RIBEIRO, Orlando. A Coroa de Xangô no Terreiro da Casa Branca. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Nº 21, p.165-171, 1986.

KUNIYOSHI, Celina; SEGAWA, Hugo; PIRES, Walter. Arquitetura da Imigração Japonesa. In: Projeto – revista brasileira de arquitetura, planejamento, desenho industrial e construção, n.72, 1985. São Paulo: Projeto Editores Associados Ltda, p.99-104.

PATRÍCIO, Marísia. No Norte de Goiás, Exemplos de uma Arquitetura que Precisa ser Preservada. In: Projeto – revista brasileira de arquitetura, planejamento, desenho industrial e construção, n.47, 1983. São Paulo: Projeto Editores Associados Ltda, p.30-34.



FAUFBA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Universidade Federal da Bahia

Faculdade de Arquitetura

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 – Salvador -BA

VALENTINI, Jussara. A arquitetura do imigrante polonês na região de Curitiba. Curitiba: Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense, 1982.

2000/2020

ANDRADE, Francisco de Carvalho Dias. A produção da arquitetura vernacular brasileira. In: Uma poética da técnica: A produção da arquitetura vernacular no Brasil. Campinas (São Paulo), 2016. Tese (doutorado em História). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

CASTRIOTA, Leonardo B. O Projeto dos Mestres Artífices: preservação do saber-fazer da construção tradicional. In: Mestres artífices de Minas Gerais / coordenação de Leonardo Barci Castriota. – Brasília, DF: Iphan, 2012, p. 17-29.

MANTCHEV, Alain Briatte; HIJIOKA, Akemi. Arquitetura tradicional de terra no Vale do Ribeira – entre a cultura quilombola e a colonização japonesa. In: Anais do VII Congresso de Arquitetura e Construção com Terra no Brasil, 7, 2018, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Terra Brasil/UFRJ, 2018, p. 283 – 291. Disponível em <https://www.passeidireto.com/arquivo/60366758/anais-terra-brasil-2018>.

MESQUITA, Fernanda. Pilotis são palafitas: sobre ecologia da arquitetura e saberes que resistem na Amazônia Marajoara. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Nº 37, p.169-194, 2017.

OFÍCIOS E SABERES NA CHAPADA DIAMANTINA. Mestres artífices: Bahia / Eugenio de Ávila Lins e Mariely Cabral de Santana, coordenadores; Eugenio de Ávila Lins ... [et al.], autores. – Brasília, DF : IPHAN ; Salvador : UFBA, 2017.

PIMENTA, Margareth de Castro Afeche. Os Mestres Artífices: O Tempo Lento da Repetição Criadora. In: Mestres artífices de Santa Catarina / coordenação de Margareth de Castro Afeche Pimenta. – Brasília, DF, Iphan, 2012, p 35-50.

VELAME, Fábio Macêdo. As lacunas nos tombamentos de terreiros de candomblé: permanências do patrimônio afro-brasileiro na cidade. In: GOMES, Marco Aurélio A. de Filgueiras; CORRÊA, Elyane Lins. (Orgs.). Reconceituações contemporâneas do patrimônio. Salvador: EDUFBA, 2011, p. 199-230.

ZALUAR, Amélia. A casa da flor: uma arquitetura poética. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Nº 25, p.299-305, 1997.